TL1642

Timor Leste, Cadeia de Becora - Dili
Aos 22 dias de Maio de 1994.

Excelentíssima Senhora
Aung San Suu Kyi
Defensora da Democracia da Burma
e Vencedora do prémio nobel da Paz

Nós, os abaixo assinados, prisioneiros políticos de Timor Leste, sobreviventes da tragédia de 12 de Novembro de 1991, tomamos a iniciativa de uma vez mais uma vez solicitar o contributo de Vossa Exª no tocante a questão que em seguida descrevemos:

1. A iniciativa tomada por três ilustres membros do parlamento Sueco, onde promoveram o Bispo de Timor Leste, D. Carlos Felipe Ximenes Belo como Candidato ao prémio nobel da Paz do ano de 1994.

A qual iniciativa teve apoio unânime do Parlamento Português que para o efeito emitiu uma resolução concordando a dita Candidatura. Acrescenta-se mais o apoio dos lideres políticos de Timor Leste para com a mesma questão.

2. Cabe-nos o dever moral, como filho Timorense Contribuir com o nosso voto de apoio para a candidatura de D. Carlos Felipe Ximenes Belo o prémio Nobel da Paz. Para o efeito

apresentamos os nossos seguintes pareceres:

a. Desde a primeira hora testemunhamos que D. Carlos Filipe Ximenes Belo foi um grande defensor dos Direitos Humanos, como tal é a posição da Igreja, desde os tempos mais remotos.

b. Após a invasão de Timor Leste pelas forças da Indonésia, o povo de Timor Leste tem vivido uma situação de constante perseguição, capturas e massacres dos seus filhos. A Igreja e o seu Bispo sempre deram guarida e protecção a todos aqueles que dela necessitaram sem excepção de raças, credos ou de ideologias políticas. Não só isto mas também, a Igreja e o seu Bispo se puseram em defesa dos mesmos, protestando junto do governo da Indonésia por tais actos, acontecendo com as suas consequências.

c. A consistência da Igreja e do seu Bispo em defesa dos Direitos Humanos em Timor Leste criou a antipatia do governo ocupante para com este, levando a perseguir os passos do Bispo e de todo o clero e lançando-lhe ameaças, intimidações, chegando por vezes até a interrogatório, agressões físicas à alguns membros do clero. Por

isto não abalou o espírito combativo da Igre-
ja e do seu Bispo na luta pela Verdade, Jus-
tiça e paz em Timor Leste.

d. Em defesa de identidade do povo de Ti-
mor-Leste, a igreja e o seu Bispo intensi-
ficaram as suas actividades missionárias
pela Cristianização do povo de Timor Leste.
Em resposta, o nosso povo acolheu de bom gra-
do ao seio da igreja, elevando assim a
percentagem da Cristiandade em Timor Leste,
que em 1970 estava a 30%, subiu para
mais de 90% neste ano em curso.

e. Queremos pôr em realce, a imparcialidade da
Igreja relativamente à questão do território
de Timor Leste. Para pôr fim ao estado de
impasse que está mergulhado o povo de
Timor Leste, e o encaminha para a sua des-
truição e exterminação total, o Bispo D.
Carlos F. Ximenes Belo achou por bem en-
derençar ao Secretário Geral da ONU o
seu pedido de realização de um refe-
rendum em Timor Leste, que no seu enten-
der venha a pôr fim ao sofrimento do po-
vo de Timor Leste.

f. Diversos problemas se ocultam sobre a Igreja e o seu Bispo que não só tem de enfrentar as pressões de toda a ordem do Governo ocupante, com também, tem de enfrentar a política pragmática do Vaticano quanto à questão de Timor Leste.

3. É justo que seja concedido o prémio Nobel da paz de 1994 ao Bispo da Igreja de Timor Leste, D. Carlos F. Ximenes Belo e é incontestável que a sua luta pela reivindicação de direitos fundamentais do povo de Timor-Leste sempre foi orientada por via pacífica.

4. A concessão do prémio Nobel da Paz ao Bispo D. Carlos F. Ximenes Belo constituirá um duplo significado de grande amplitude para a questão de Timor Leste:

a. Tornará a questão de Timor Leste, outrora bloqueada pela Indonésia a mundo internacional, ora mais conhecida pela opinião pública do mundo inteiro.

b. Tornará mais viável uma solução pacífica à questão que vá ao encontro

da genuina vontade do seu povo.

5. O sucesso da Vossa luta através de via
pecíficas dá-nos um valioso ensinamento
de que qualquer conflito, seja de que teo
for e de qual a sua complexidade poderá
ser equacionado através de meios pacíficos.
A Vossa Consagração à luta pela defesa d
Democracia e Direitos Humanos de todo
os povos do mundo, dá-nos a certeza so
bre a Solidariedade de Vossa Exª para
com a questão de Timor Leste.

Dentro deste contexto tomamos a liber
dade de dirigirmos à Vossa Excia no
sentido de obter o Vosso apoio total
e desinteressada para com a Candidatu
tura do Bispo da Igreja de Timor-
Leste, D. Carlos Felipe Ximenes Belo
prémio Nobel da Paz de 1996.

Finalizamos expressando antes de
mais os nossos profundos agradecimen
tos pela Vossa atenção e apoio para
com a dita Candidatura.

CONFIENCIAL

NAMES Subscrevemonos respeitosamente,

1. Francisco Miranda Branco

2. Jacinto das N. Raimundo Alves

3. Gregório da Cunha Saldanha Gonçalves

4. Filomeno da Silva Ferreira

5. Saturnino da Costa Belo

6. Juvêncio de Jesus Martins.